CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2026

Vacinas da Gestante (proteção para a mãe e o bebê)

A gestação é o começo da vida.

As vacinas são seguras e protegem a gestante e o bebê contra doenças graves.

Manter as vacinas em dia, antes e durante a gestação, contribui para que o bebê receba uma proteção robusta pelos anticorpos produzidos pela mãe, que lhe são transferidos no ventre materno através da placenta e, mais tarde, pela amamentação, funcionando como um reforço para suas defesas.

Isto é cuidado fundamental dos primeiros 1000 dias de vida para o crescimento e desenvolvimento saudável.

	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
Ao saber da gravidez	hepatite B	3 doses	hepatite B e hepatite D
	dT	3 doses	difteria, tétano
	influenza trivalente	1 dose por temporada	influenza (gripe)
	covid-19	1 dose a cada gestação	formas graves de covid-19 causadas pelo vírus SARS-CoV-2
	febre amarela[1]	1 dose (em casos excepcionais)	febre amarela
A partir da 20ª semana gestacional	dTpa	1 dose em cada gestação	difteria, tétano e coqueluche
A partir da 28ª semana gestacional	vírus sincicial respiratório (VVSR)	1 dose em cada gestação	bronquiolite, pneumonia e outras complicações

[1] Somente se considera a vacinação em caso de gestantes que **vivem** ou **vão viajar para área com circulação viral confirmada***, na impossibilidade de adiamento e precedido por avaliação pelo serviço de saúde sobre o risco benefício da vacinação. Neste contexto, recomenda-se 1 dose para aquelas sem comprovação vacinal, para as vacinadas com 1 dose antes dos 5 anos de idade e para as que receberam apenas dose fracionada (em 2018). Em caso de viagem, recomenda-se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem.

Obs.: Pessoas que apresentam condições clínicas especiais que as tornem mais vulneráveis, quer sejam desde o nascimento ou adquiridas ao longo da vida, recomenda-se procurar o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) mais próximo ou uma sala de vacina da Rede de Imunobiológicos para Pessoas com Situações Especiais (RIE).

---

*Área com circulação viral confirmada (casos humanos, epizootia ou potenciais vetores infectados), em contextos de surto, alto risco epidemiológico e emergência em saúde pública.